

Para saber mais: Alegorias (tropes)

Além de estereótipos e arquétipos, podemos conversar sobre um grupo que pertence especificamente a um propósito narrativo. Essas são as **Alegorias** (tropes, em inglês). Elas são utilizadas em histórias com propósitos específicos para criar identificação imediata com o espectador. A Alegoria é tão específica que podemos considerar que ela é um estereótipo dentro do estereótipo.

Um exemplo recente de Alegoria usada constantemente no cinema é o da Manic Pixie Dream Girl (algo como Menina Fada Frenética dos Sonhos, em tradução livre), especialmente em filmes. Trata-se de um tipo de personagem feminina apresentada como cheia de vida e atraentemente peculiar, cujo propósito principal dentro da narrativa é inspirar uma maior apreciação da vida em um protagonista masculino.

Um exemplo dessa Alegoria é Ramona Flowers na HQ e filme Scott Pilgrim. Ela tem o claro papel na narrativa de ensinar algo ao protagonista, e a história toda envolve a mudança que ela causa na vida do Scott. Outros filmes que usar esse padrão são "A Bela e a Fera", "Quase Famosos", "Cidades de Papel", "Doce Novembro", "Brilho Eterno de uma Mente sem Lembranças", "500 Dias com Ela" e qualquer outro que você possa lembrar com mulheres que aparecem na vida de homens para gerar uma reviravolta catártica!

Outras Alegorias comuns incluem O Escolhido (Neo em Matrix, Frodo, em O Senhor dos Anéis e Harry Potter), a Donzela em Apuros (Princesa Leia, em Star Wars, Princesa Peach, em Super Mario e Rapunzel), o Cientista Maluco (Frankenstein), o Anti-herói (Wolverine, Walter White, em Breaking Bad) e muitas, muitas outras!

